

Costa visita subcomissão e sai animado

O ministro da Integração Regional, Alexandre Costa, compareceu ao gabinete do senador Néy Maranhão (PRN-PE) no final da tarde de ontem, para receber cópia dos extratos de suas contas bancárias examinados pela Subcomissão de Bancos. Quatro dos oitos integrantes da subcomissão presentes ao encontro, que terminou virando uma espécie de desagravo, declararam que a movimentação financeira do ministro é compatível com os seus vencimentos.

De acordo com o senador Jutahy Magalhães (PSDB-BA), a apuração feita até aqui não é definitiva, porque falta cruzar as in-

formações com o patrimônio. Eles não quiseram informar o total da movimentação financeira constatada pela subcomissão, que de acordo com outros de seus integrantes é da ordem de um milhão de dólares nos últimos cinco anos.

O ministro mostrou tranquilidade. Foi essa a única vez em que ele aceitou conversar com jornalistas, desde que foi acusado pelo ex-assessor do Senado, José Carlos Alves dos Santos, de participar do esquema de manipulação do Orçamento da União. Alexandre Costa disse que não tinha porque se sentir aliviado com a apuração da subcomissão, porque nun-

ca se sentiu culpado.

Costa se irritou com as perguntas sobre a documentação da Norberto Odebrecht, apreendida pela Polícia Federal na casa de um de seus diretores, que revela a participação de funcionários do Ministério da Integração Regional na rede de corrupção de obras públicas. "Essa documentação não me interessa, quero ver é alguém dizer que pagou propina ao ministro", desafiou. Ele também se irritou ao responder que sempre recebeu e que vai continuar recebendo empresários em seu gabinete: "Mente quem diz que não recebe", afirmou. "Só os ladrões e desonestos vão dizer que evitam os empresários".